

**APLICAÇÃO EM PRÉ-COLHEITA DE DESSECANTE EM DUAS
CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*)**

**IV - Efeitos sobre a Composição Química (Proteína, Óleo e Cinzas) e
Resíduo nas Sementes**

J.C. Durigan, N.M. Carvalho

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, Jaboticabal, SP

A aplicação de um produto dessecante, por época da maturidade fisiológica das sementes, pode ser uma prática benéfica, desde que não traga nenhuma mudança prejudicial a importantes constituintes dos grãos (óleo, proteína e cinzas) e nem deixe resíduos químicos do produto nas sementes.

A aplicação pré-colheita do dessecante paraquato, quando realizada a partir das primeiras épocas (75 e 72 dias após o início do florescimento, para a Santa

Rosa e IAC-2, respectivamente), não modificou os teores com que ocorreram, normalmente, proteína, extrato etéreo e cinzas nos grãos.

As análises do resíduo de paraquato nos grãos colhidos mostraram claramente que não se deve recomendar tal prática às lavouras de soja cujo objetivo final seja o fornecimento de grãos para a alimentação humana e animal. Entretanto, pode ser indicada, sem maiores restrições, àquelas cuja finalidade é a produção de sementes comerciais.